

Brasil, uma potência. Na opinião do Citibank.

"O Brasil ombreia hoje com as maiores potências em matéria de economia e lançou as bases para a continuação de seu desenvolvimento nos próximos anos", diz o prefácio de Walter B. Wriston, presidente do Citicorp e Citibank, em um levantamento sobre a situação econômica brasileira divulgado, ontem, em Londres.

Segundo Wriston, "foram lançados os alicerces para o acentuado crescimento econômico nos anos vindouros, apoiado por investimentos de vulto na agricultura, energia, mineração, desenvolvimento regional e indústrias que

produzem para a exportação. O programa brasileiro garante o desenvolvimento de uma sociedade equilibrada e dinâmica, com um potencial atraente de investimentos".

O levantamento, em 80 páginas, revela que o Brasil sozinho atraiu um quinto de todos os recursos procedentes do Exterior, investidos diretamente em países não beneficiados pelo programa de desenvolvimento da Opep — Organização dos Países Exportadores de Petróleo.

O documento destaca ainda que, embora tenha sido importante

o papel desempenhando pelo capital estrangeiro no Brasil, a maior parte dos programas brasileiros de desenvolvimento são financiados com recursos domésticos, e que o desenvolvimento brasileiro foi, em média, de 7% durante os últimos 30 anos. Isto deveu-se a uma política governamental equilibrada que estimulou os setores público, privado e estrangeiro, combinando-os com o aproveitamento dos recursos naturais e humanos do próprio País.

O levantamento faz também uma avaliação da estratégia brasileira para os anos 80, prevendo novos desafios, mas com boas perspectivas de solução.